
Revisão

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (RAE)

Avaliação de Ciclo de Estudos em Funcionamento (ACEF)

Processo de Avaliação

Ciclo de Estudos

Grau

Licenciatura

Nome

Fisioterapia

Local

Praia

Instituição de Ensino Superior

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Código do Processo de Avaliação

FM3QIPVK

Referência do RAA

<https://pd.ares.cv/aes/documents/view/606f2b015ffe7.pdf>

Data de início da elaboração do RAE/ data da submissão do RAA à CAE

21:15 - 30/05/2021

Data de término/submissão do RAE ao CA-ARES

11:43 - 04/06/2021

Constituição da CAE

CAE - Presidente

Prof. Doutor Manuel Brito-Semedo

CAE - Vogal Académico

Prof. Doutor Kiluange de Melo Araújo

CAE - Vogal Profissional

Dr.ª Liliana Moreno

Gestor de Procedimentos

Dr.ª Paula Leite Carvalho

Data de impressão

29-06-2021

Parte I – Enquadramento da Instituição de Ensino Superior (IES)

1. Apresentação da IES

1.1. Nome

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

1.2. Localização

Cidade da Praia, Santiago

1.2.1. Sede

1.2.2. Campus 1

Campus da Praia

1.2.3. Campus 2

Polo do Mindelo

1.2.4. Outros

1.3. Tipologia (Universidade, Instituto Politécnico, Escola não integrada, outra)

Universidade

1.4. Natureza Jurídica (Entidade pública, privada, fundação, cooperativa, etc.)

Entidade Privada

1.5. Site de Internet (URL)

www.unipiaget.edu.cv

2. A IES tem capacidade científica e financeira e os necessários recursos humanos para cumprir os seus objetivos institucionais e levar a cabo a sua missão e o seu projeto educativo, científico e cultural? A IES cumpre a legislação em vigor relativa ao RJIES?

2.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

2.2 Fundamentação.

O nome e o grau são adequados ao plano de estudos, duração e os créditos apresentados. Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares são considerados suficientes para o ciclo de estudos.

3. A IES publica no seu site de Internet toda a informação pública relevante, nomeadamente os seus Estatutos, o seu Projeto Educativo e/ou o seu Plano Estratégico, os Relatórios de Atividades, os Relatórios de Contas e demais documentos oficiais; informação sobre a sua oferta formativa, planos de estudos dos ciclos de estudos, fichas de unidades curriculares, condições de acesso, serviços de apoio aos estudantes e demais informação relevante para os estudantes, famílias e sociedade em geral?

3.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

3.2 Fundamentação.

Apesar de publicar no seu portal informação pública relevante, seria de a instituição disponibilizar ainda mais e melhores informações sobre as suas instalações, com fotos e vídeos, nomeadamente, da clínica de fisioterapia.

4. A IES tem recursos próprios, humanos (docentes e não docentes), físicos (instalações e equipamentos, biblioteca e outros), adequados à sua oferta formativa e ao número de estudantes matriculados/inscritos?

4.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.2 Fundamentação.

O corpo docente é constituído na sua maioria por mestres ou em processo de doutoramento. Tem x? com doutoramento em área específica. O corpo não docente parece ser suficiente e qualificado. A UniPiaget possui instalações e equipamentos adequados. Tem um sistema integrado de gestão académico informatizado. Por outro lado, apesar de contar com uma biblioteca muito bem organizada, recomenda-se o aumento do número de exemplares tanto em suporte físico como em suporte digital, na área específica de fisioterapia.

5. A IES tem uma política de internacionalização eficiente?

5.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.2 Fundamentação.

A instituição coopera com diversas universidades creditadas no exterior que procuram validar a formação recebida nesta IES, para além de possuir políticas de intercâmbio de estudantes. Contudo, recomenda-se o reforço e uma melhoria nessas relações.

6. A IES tem uma política de incentivo à investigação científica, adequada à sua missão e oferta formativa?

6.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

6.2 Fundamentação.

Formalmente existem, na sua estrutura orgânica, órgãos próprios para o estímulo à investigação científica. Existe mesmo uma revista científica própria da IES, para efeitos de divulgação da pesquisa. Mas denota-se em termos individuais, dos docentes que compõe a área específica, assim como os alunos, uma diminuída produção científica expressa por publicações. Recomenda-se, igualmente, reforçar para os estudantes a unidade curricular Projecto de pesquisa.

7. A IES acompanha os seus diplomados, incentiva a realização de estágios e outros com vista a facilitar a sua empregabilidade?

7.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

7.2 Fundamentação.

A IES acompanha os seus diplomados, incentiva a realização de estágios e outros com vista a facilitar a sua empregabilidade. Recomenda-se, contudo, uma maior supervisão pedagógica e melhor ligação com a instituição de acolhimento dos estudantes estagiários com diversificação por área terapêutica.

A CAE retira a frase da recomendação que, por lapso, se encontra deslocado. Nesse caso, a avaliação passa a ser “satisfaz”.

8. A IES tem uma política de colaboração interinstitucional e com a comunidade na área do desenvolvimento?

8.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

8.2 Fundamentação.

A UniPiaget tem cooperação com diversas instituições. Sendo que existem várias parcerias, tendo em conta, o próprio CE em avaliação, nomeadamente, com o Hospital Agostinho Neto, Clínicas privadas, Delegacia de Saúde da Praia, Centro Nacional de Ortopedia e Reeducação funcional (CENORF), Cruz Vermelha de Cabo Verde, Centro de Dia de Idosos da Câmara Municipal da Praia, entre outras.

Parte II – Caracterização do Ciclo de Estudos (CE) em avaliação

9. O nome e grau do CE é adequado ao seu Plano de Estudos, duração, aos seus créditos, à área científica predominante e aos objetivos de aprendizagem?

2.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

2.2 Fundamentação.

O nome e grau do CE são adequados ao seu Plano de Estudos, duração, aos seus créditos, à área científica predominante e aos objetivos de aprendizagem.

10. O CE em associação: as diferentes IES participam de forma equilibrada na oferta do CE?

10.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

10.2 Fundamentação.

Não se aplica no caso.

Foi rectificado o lapso.

11. O número de vagas é adequado, em função dos recursos humanos, docentes e não docentes afetos ao CE, recursos físicos e equipamentos de apoio?

11.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

11.2 Fundamentação.

As condições oferecidas, instalações, docentes, não docentes e equipamentos, são adequadas ao número de vagas.

12. As condições de acesso e ingresso ao CE, são adequadas?

12.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

12.2 Fundamentação.

A instituição segue o previsto na legislação e nos regulamentos, não aplicando, contudo, a prova de acesso, conforme o estipulado no Regime Geral de Acesso ao Ensino Superior, Decreto-Lei N.º 36/2014, de 23 de Julho, Artigo 8º, alínea b).

A posição da CAE é de todas as IES seguirem o estipulado no Regime Geral de Acesso ao Ensino Superior.

13. A estrutura curricular do CE é adequada?

13.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

13.2 Fundamentação.

A estrutura curricular do CE mostra-se adequada, tendo em conta os créditos e a duração do mesmo. Recomenda-se uma melhor análise, de algumas disciplinas do 1 ano, poderiam ser melhor aproveitadas pelos discentes, tendo em conta, algum grau de pré-requisito, como por exemplo, a disciplina de Massoterapia, que é ministrada no 1º semestre, simultaneamente com a disciplina de Anatomia Osteomioarticular.

14. O Plano de Estudos do CE é adequado?

14.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

14.2 Fundamentação.

O Plano de Estudos está coerente com a legislação em vigor para a área específica. Recomenda-se, contudo, uma melhor análise, de algumas disciplinas do 1 ano, poderiam ser melhor aproveitadas pelos discentes, tendo em conta, algum grau de pré-requisito, como por exemplo, a disciplina de Massoterapia, que é ministrada no 1.º semestre, simultaneamente com a disciplina de Anatomia Osteomioarticular.

15. As Fichas de Unidades Curriculares (FUC) estão completas, claras e consistentes? Estão atualizadas com o conhecimento mais atualizado e de ponta, na respetiva área científica? As metodologias são adequadas? O ensino é centrado no estudante? Os objetivos de aprendizagem estão claros e são relevantes?

15.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

15.2 Fundamentação.

Globalmente estão bem, merecendo algumas delas maior investimento na bibliografia actualizada e produzida pelos docentes das UC onde lecionam.

16. A IES apresentou Relatórios de Unidades Curriculares (RUC)? Monitoriza as Unidades Curriculares (UC)? Que instrumentos existem de monitorização das UC's e do CE? Há questionários aos estudantes? Há questionários aos docentes? Os resultados são divulgados? A IES elabora um relatório anual de monitorização do CE, com análises críticas e reflexões e propostas de medidas de melhoria?

16.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

16.2 Fundamentação.

Em termos gerais, observa-se alguma exigência formal, em termos de monitorização das UC, por parte da IES, através de entrega de relatórios de execução semestral e anual, através de questionários sobre o desempenho de docentes feitos por estudantes, assim como por acompanhamento por parte da coordenação do curso. Recomenda-se, contudo, que a análise crítica e reflexões de medidas de melhoria sejam feitas de forma mais generalizada e abrangente, a fim de que todos os intervenientes sejam ouvidos de forma mais activa.

17. O coordenador do CE ou o(s) docente(s) responsável(eis) pela coordenação do CE é adequado? Tem o grau de doutor ou curriculum relevante na área do CE?

17.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

17.2 Fundamentação.

Apesar de não ter grau de doutor, apresenta um curriculum aceitável na área do CE, que fornece competências básicas para assumir a coordenação do CE.

18. O corpo docente afeto ao CE é adequado, em número, qualificações, produção científica ou atividade profissional de alto nível e regime de tempo de serviço?

18.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

18.2 Fundamentação.

Recomenda-se a contratação de docentes com os graus de mestre e doutor na área específica do CE. Recomenda-se igualmente uma maior concretização de investigação científica e regime de serviço a tempo inteiro.

19. O Pessoal não docente ou técnicos é adequado ao CE, em número, dedicação de tempo, qualificação e formação contínua?

19.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

19.2 Fundamentação.

O CE apresenta pessoal não docente ou técnico adequado, tendo em conta, as necessidades do mesmo. Destaca-se, por exemplo, o pessoal de apoio à Clínica da IES, que apoia o processo pedagógico do CE.

20. O CE oferece estágios e tem protocolos com outras entidades e empresas suficientes e adequados aos objetivos do CE?

20.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

20.2 Fundamentação.

A IES apresenta protocolos e convénios com as principais instituições e empresas, que trabalham na área específica do CE.

21. Análise crítica dos objetivos de aprendizagem do CE e da sua coerência com a missão e estratégia da IES.

Globalmente, os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos.

22. Análise crítica da adequação das metodologias de ensino e avaliação aos objetivos de

aprendizagem e à estrutura curricular do CE.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares e metodologias de ensino e aprendizagem são globalmente adequados e coerentes.

No que se refere às metodologias de avaliação da aprendizagem, nem todas as UC deixam em aberto a escolha da avaliação por parte dos estudantes e podem ser melhoradas na sua coerência.

23. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem e segue modelos atualizados de ensino centrado no estudante?

23.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

23.2 Fundamentação.

Aparenta existir uma preocupação global com os modelos de ensino centrados no estudante. Recomenda-se que os docentes sejam consciencializados para efectividade dessa prática.

24. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do CE (exemplos de relatórios de curso de anos anteriores)?

24.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

24.2 Fundamentação.

Recomenda-se maior investimento no acompanhamento dos estudantes tendo em vista a conclusão do CE em tempo útil. Assim como maior rigor, no acompanhamento e avaliação periódica do CE pois este tópico não se mostra suficientemente claro, principalmente na visão dos discentes e graduados da IES.

25. O CE tem uma eficiência formativa adequada com os seus objetivos, i.e., o número de diplomados por ano vai ao encontro das metas traçadas e a maioria dos estudantes consegue terminar o CE num número de anos igual ao número de anos do CE?

25.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

25.2 Fundamentação.

A CAE não recolheu informação relevante sobre o tópico. Aparenta haver algum desfasamento em relação à data de término do CE, tendo em conta, múltiplos factores.

26. A empregabilidade dos diplomados do CE é adequada às metas traçadas?

26.1 Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

26.2 Fundamentação.

No geral, aparenta ser adequada, tendo em conta a área específica do CE. Existem particularidades, que devem ser tidas em conta, o pequeno mercado interno, a fraca representação do CE nas instituições de saúde pública (apesar da grande necessidade do CE na prestação de cuidados de saúde), a especificidade da área, entre outras.

Face ao contraditório e apesar de, de facto, não se conhecer estudos sobre a empregabilidade de formados nessa área de CE, a CAE revê a sua posição concordando em atribuir a avaliação “satisfaz”.

27. Síntese – Análise SWOT do CE

A Comissão de Avaliação Externa deverá apresentar uma análise SWOT circunstanciada do ciclo de estudos, identificando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos percecionados.

Pontos Fortes:

1 - Curso consolidado com 19 anos de existência e vários diplomados inseridos no mercado de trabalho em Cabo Verde e estrangeiro; 2 - A UniPiaget possui infraestruturas com uma boa qualidade (sala de aulas, auditório, laboratórios, secretaria, reprografia, mediateca, biblioteca, sala de informática, clínica-escola, cantina-refeitório, entre outros), além de contar com um departamento audio-visual permitindo aulas à distância, assim como contar com um software de gestão da biblioteca, software administrativo e software académico; 3 - Clínica-escola em funcionamento com boas instalações, equipamentos tecnológicos modernos e acessos para pessoas com deficiência; 4 - Contributo bem visível para a qualidade de vida dos cabo-verdianos através da parte preventiva da clínica; 5 - Corpo docente jovem e entusiasta; 6 - Rede de parcerias com várias organizações; 7 - Formação de profissionais para as estruturas existentes ou empreendedores nas áreas de fisioterapia, ergonomia, reabilitação e ginástica; 8 - Recurso a técnicas originais (ex. acupuntura) com profissionais credenciados; 9 - Fácil acesso a todas as instalações por parte de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência; 10 - Tem a visão e está engajado em construir uma piscina terapêutica. Os seus fisioterapeutas já usam este método terapêutico (hidroterapia) e possui os materiais necessários usando, por ora, espaços alheios para a sua realização.

Pontos Fracos:

1 - Falta de supervisão pedagógica (ao docente dentro da sala de aulas), em regra somente recorrendo-se a informes iniciais e após o término de cada UC; 2 - O informe dos estudantes sobre o docente não é realizado de forma sistemática (apesar de ser de forma anónima e institucional); 3 - Necessidade de uma maior interdisciplinaridade entre as UC (por exemplo, através de trabalhos que integrassem duas ou mais UC); 4 - Investigação incipiente (maioritariamente através de trabalhos conducentes ao grau académico). Deveria haver uma política de incentivo à pesquisa científica começando desde o 1º ano em realizar, por exemplo, trabalhos integradores de várias UC em que os estudantes, além de adquirirem o hábito de investigar, ganhariam também o hábito de fazer a exposição dos resultados das mesmas podendo ter incentivos académicos para o melhor trabalho apresentado em cada UC, por ano letivo, da escola, entre outras, tais como aumentar o número de horas da UC Projeto de pesquisa em fisioterapia; 5 - Não implementação de softwares anti-plágio. A UniPiaget deveria começar desde cedo a criar nos estudantes uma política de saber colher as informações importantes às suas investigações, respeitando sempre os direitos autorais, assim como softwares de edição, tais como, por exemplo, EndNote, que servem para se colocar citações bibliográficas, entre outras coisas; 6 - Num mesmo semestre um mesmo docente ministra duas ou mais UC. Isso, na opinião dos estudantes e graduados, traz consequências negativas, como por exemplo, (i) falta de dinâmicas de classe diferentes, (ii) a preparação pedagógica do docente pode ser afectada pois, apesar de dominar a UC que pretende ministrar quanto mais tempo este dedicar a uma UC mais preparado e especializado tornará e ministrará aulas de forma muito mais acessível aos alunos, (iii) o aluno, que de alguma forma não gostar da estratégia pedagógica utilizada pelo professor numa determinada UC será obrigado a conviver com essa mesma realidade numa outra UC dentro do mesmo semestre. Isso pode criar no aluno, na maior parte das vezes, um desinteresse por essa UC e, conseqüentemente, diminuir o seu rendimento académico; 7 - Tendo em conta a realidade de Cabo Verde seria de se apostar e atribuir mais tempo às UC que dependem menos das condições materiais para a sua aplicabilidade, como por exemplo, SAU193 – Exercício terapêutico, SAU109 – Fisiologia de exercício, SAU106 – Anatomia de órgãos e sistemas, Projecto de pesquisa em fisioterapia e SAU191 – Massoterapia; 8 - Fazer uma melhor distribuição das UC no plano de estudos, por exemplo, existem UC que seriam muito mais benéficas se fossem ministradas em um outro momento e não onde se encontram. Tomemos como exemplo as UC de Massoterapia e Cinesiologia, ambas ministradas no 1º semestre do 1º ano, que poderiam ser deixadas para o 2º semestre do 1º ano. Estão sendo ministradas sem antes os alunos terem tido outras UC de suporte às mesmas que os ajudariam a associar melhor os conteúdos, UC tais como Anatomia de órgãos e sistemas, Fisiologia de órgãos e sistemas (ministradas no 2º semestre), Anatomia do sistema ósteo-

Oportunidades:

1 - Projeção da experiência da UniPiaget para África ocidental; 2 - Possibilidade da dupla titulação (Instituto Piaget Portugal, espaço Bolonha; universidades da CEDEAO); 3 - Planos de criação de instalações de talassoterapia para aproveitamento das propriedades do ambiente marinho com recurso às energias renováveis.

Constrangimentos:

28. Proposta de ações de melhoria

O que pode ser melhorado a partir dos pontos fracos:

- 1 - Aumento do corpo docente com a contratação de mais quadros específicos na área do CE, com grau de Mestre ou Doutoramento;
- 2 - Criação de mais políticas práticas visando a fomentação ao incentivo à investigação na área de Fisioterapia nos primeiros anos do curso, fora os trabalhos académicos realizados;
- 3 - Criação das condições de acesso aos WCs para pessoas portadoras de alguma “deficiência” motora de pelo menos 1 no rés-do-chão e 1 no 1º andar;
- 4 - Actualizar o acervo bibliográfico afecto ao CE;
- 5 - Supervisão Pedagógica de forma mais contínua e personalizada;
- 6 - Sistematização do informe dos estudantes sobre a UC;
- 7 - Não utilizar o mesmo docente em mais de uma UC por semestre no mesmo ano lectivo;
- 8 - Uso dos dados clínicos e informação sobre evolução de pacientes como manancial para investigação científica na área de saúde e ambiente;
- 9 - Investir numa piscina terapêutica e equipamentos de hidroterapia;
- 10 - Dar continuidade ao projeto de criação de instalações de talassoterapia para aproveitamento das propriedades do ambientemarinho com recurso às energias renováveis.

A CAE compreende as dificuldades relativas ao preenchimento da carga horária dos docentes. Contudo, a recomendação da CAE tem em vista a criação das melhores condições pedagógicas para o aproveitamento do estudante, condições essas expressas nas entrevistas com os estudantes e graduados.

29. A CAE recomenda ao CA da ARES:

Acreditação condicional do ciclo de estudos no período de **3 ano(s)**. **Solicitar à Instituição de Ensino Superior um Relatório de follow-up**, com a informação necessária à demonstração do cumprimento das condições enumeradas na proposta de ações de melhoria e cuja fundamentação se encontra nos campos anteriores do presente RAE, **no prazo de 12 meses**.